

O CÓDIGO BUSHIDO

名譽

MEIYO
HONRA

真

MAKOTO
INTEGRIDADE

仁

JIN
BENEVOLÊNCIA

忠義

CHUUGI
LEALDADE

礼

REI
RESPEITO

義

GI
RETIDÃO

勇

YUUKI
CORAGEM
HERÓICA

Índice

[O Caminho para o Iluminismo](#)

[Retidão](#)

[Coragem Heróica](#)

[Benevolência](#)

[Respeito](#)

[Integridade](#)

[Honra](#)

[Lealdade](#)

[Auto-Controlo](#)

[Uma Escolha Simples](#)

[Bónus - 10 Princípios Samurai para a Orientação](#)

[*OceanofPDF.com*](#)

Copyright - Todos os direitos reservados.

De forma alguma é legal reproduzir, duplicar ou transmitir qualquer parte deste documento em meios eletrônicos ou em formato impresso.

A gravação desta publicação é estritamente proibida e qualquer armazenamento deste documento não é permitido, a menos que com permissão por escrito da editora.

Todos os direitos reservados.

As informações aqui fornecidas são declaradas verdadeiras e consistentes, na medida em que qualquer responsabilidade, em termos de desatenção ou de outra forma, por qualquer uso ou abuso de quaisquer políticas, processos ou instruções contidas neste documento é de responsabilidade solitária e total do leitor destinatário.

Sob nenhuma circunstância qualquer responsabilidade legal ou culpa será imputada à editora por qualquer reparação, dano ou perda monetária devido às informações aqui contidas, direta ou indiretamente.

Os respectivos autores possuem todos os direitos autorais não detidos pela editora.

OceanofPDF.com

Aviso Legal:

Este livro é protegido por direitos autorais. Isto é somente para uso pessoal.

Você não pode alterar, distribuir, vender, usar, citar ou parafrasear qualquer parte ou o conteúdo deste livro sem o consentimento do autor ou do proprietário dos direitos autorais.

Ação legal será prosseguida se isto for violado.

OceanofPDF.com

Aviso de Isenção de Responsabilidade:

Deve-se observar que as informações contidas neste livro são apenas para fins educacionais e de entretenimento.

Todas as tentativas foram feitas para fornecer informações completas, precisas, atualizadas e confiáveis.

Nenhuma garantia de qualquer tipo é expressa ou implícita.

Os leitores reconhecem que o autor não está envolvido na prestação de aconselhamento legal, financeiro, médico ou profissional.

Ao ler este livro, o leitor concorda que sob nenhuma circunstância somos responsáveis por quaisquer perdas, diretas ou indiretas, que sejam incorridas como resultado do uso das informações contidas neste documento, incluindo, mas não se limitando a, erros, omissões ou imprecisões.

OceanofPDF.com

Índice:

O Caminho Bushido

O Caminho para o Iluminismo

Retidão

Coragem Heróica

Benevolência

Respeito

Integridade

Honra

Fidelidade

Auto-Controlo

Uma Escolha Simples

Bônus - 10 Princípios Samurais Para a Vida

OceanofPDF.com

O Caminho para o Iluminismo

"Bushido como código de ética independente pode desaparecer, mas o seu poder não perecerá da terra, as suas escolas de proeza marcial ou de honra cívica podem ser demolidas, mas a sua luz e a sua glória sobreviverão por muito tempo às suas ruínas..."

Tal como a sua flor simbólica, depois de ser soprada aos quatro ventos, ainda abençoará a humanidade com o perfume com que enriquecerá a vida".

**- Inazo Nitobe, Bushido: A Alma do Japão.
Um Ensaio Clássico sobre a Ética do Samurai.**

OceanofPDF.com

Bushido (武士道) é um termo japonês (tradução directa: bu - Militar; shi - Cavaleiro; Do - Maneiras), que traduzido vagamente, significa O Caminho do Guerreiro.

Historicamente, este era conhecido como o código de conduta do guerreiro japonês - **Samurai**.

Agora, para a maioria das pessoas, Samurai significa guerreiro japonês.

Isto não é totalmente errado, mas obscurece a verdadeira natureza do Samurai.

Em japonês, Samurai (侍) significa na realidade "Para Servir".

Não é uma forma de Violência, mas de Serviço.

Contudo, não é o único código de conduta que alguma vez existiu na história.

Existe o Código de Conduta de Cavalaria que em tempos foi praticado pelos cavaleiros da Europa, e também o Código de Honra espartano - criado pelos famosos guerreiros indomáveis dos tempos antigos cujos códigos incluíam uma lei real que tornava ilegal a retirada em batalha.

Todos estes códigos têm a sua própria beleza, mas não são hoje o tema deste livro.

O Caminho do Samurai é bastante conhecido em comparação com os muitos códigos guerreiros por aí, devido à sua prática de autodescobrimento (Seppuku)(切腹) e à crença de que a honra era mais importante do que a vida.

Também tem recebido muita atenção em tempos recentes devido ao seu retrato em filmes de Hollywood como O Último Samurai ou 47 Ronin, sendo Bushido o tema central de ambos os filmes.

Então, o que é que isto tem a ver com as nossas vidas?

Comecemos por considerar o termo Guerreiro.

És um Guerreiro?

A definição de guerreiro é "*uma pessoa envolvida em alguma luta ou conflito*", ou seja, alguém que LUTA.

Por esta definição, todos nós somos guerreiros.

Seja contra a pobreza, a fome, a doença... ou contra questões menos físicas como o racismo, o sexismo, a insignificância etc...passamos as nossas vidas a lutar.

Como guerreiros. Sim, se não se tivesse percebido antes disto, é de facto, um guerreiro, a vida não poupa nenhum de nós, seja homem ou mulher, criança ou adulto, todos têm suas lutas.

E, portanto, precisa de um código de guerreiro, de um guia sobre como viver e lutar...se deseja ser um guerreiro de SUCESSO.

Se desejas vencer.

Quem não gosta de ganhar, afinal de contas?

Por que não fazer uso da sabedoria e experiência dos guerreiros que trilharam o caminho perante nós?

E quanto ao termo Caminho?

Que caminho seria este?

O caminho para o sucesso?

O caminho para ganhar dinheiro?

Não, a utilização do termo Caminho neste contexto significa princípios de vida, ética, um guia para viver de acordo com um código.

Assim, o Bushido pode ser simplesmente explicado como os princípios de vida de um guerreiro - o guia para viver como um só.

Uma vez que somos todos guerreiros por direito próprio, o Bushido poderia ser o nosso Caminho e o nosso guia nas nossas batalhas individuais.

Isto leva-nos ao propósito deste livro, que é apresentar-vos o antigo código que é Bushido, e chamar a vossa atenção para os benefícios de aplicar os princípios e sabedoria do Bushido à vossa vida e às vossas batalhas.

Ao longo deste livro, verá citações dos Samurais que percorreram o Caminho antes de nós, bem como do Dr. Inazo Nitobe, que merece uma menção especial pelo seu tratado de autoridade sobre o código Bushido - ***Bushido: A Alma do Japão***, que levou muitos (incluindo o próprio autor) a uma compreensão mais profunda do Bushido.

Inspirado no trabalho de Dr. Inazo que data de há 100 anos atrás, o autor tinha um profundo desejo de partilhar com outros uma aplicação mais moderna de Bushido.

Isto levou à escrita deste livro - ***Bushido: Onde a honra é mais forte que o aço***.

Está pronto?

Comecemos então, a procurar juntos o Caminho.

OceanofPDF.com

義
(gi)

OceanofPDF.com

Retidão

"A retidão é o poder de decidir sobre um curso de conduta de acordo com a razão, sem vacilar; morrer quando morrer é certo, atacar quando atacar é certo".

- Samurai japonês anônimo

Existem 8 princípios principais do Bushido, conhecidos como as Oito Virtudes do Bushido.

Pode surpreender alguns leitores, particularmente aqueles cuja impressão do Samurai é do tipo militarista e marcial, que o primeiro princípio do Bushido seja a retidão.

Não coragem, embora o Samurai tivesse um destemor que beirava a imprudência.

Não lealdade, embora os samurais acreditassem na lealdade até à morte.

Não, o primeiro princípio que um guerreiro precisa de aprender no Código Bushido, é a retidão.

Justiça...A retidão da sua causa.

Não me refiro à auto-retidão, em que alguém se pensa melhor do que outro.

A justiça é a crença na verdadeira justiça e o esforço para fazer a coisa certa em todas as circunstâncias.

Pense nisso por um segundo.

Os samurais consideravam a justiça como a base de Bushido, a fundação, o primeiro passo no caminho.

Porquê escolher a retidão ou justiça como primeiro passo?

Considere as alternativas: se o fundamento do Caminho de um guerreiro fosse a força, o Caminho não estaria apenas fundamentado na crença de que "O Poder é Correcto" ?

Ou se o fundamento do Caminho fosse a lealdade... não resultaria o Caminho numa situação de Lealdade a um Governante Maléfico?

De facto, a história está cheia de exemplos de guerreiros que juraram a sua lealdade a governantes maléficos, e assim, ao fazê-lo, apoiaram e propagaram o mal, porque a base do seu Caminho era a lealdade, não a retidão.

Ter a retidão como base de Bushido significa que um Samurai tem de pensar e decidir se é correto e certo balançar a sua espada, antes de a balançar.

Ele não luta porque quer ser o guerreiro mais forte, nem luta porque lhe dizem para lutar - ele luta porque é certo para ele fazê-lo.

Isto mostra que os samurais estavam bem conscientes do peso das suas ações, e das possíveis consequências.

Se estava prestes a entrar numa luta que poderia resultar na perda de vidas, não seria essencial considerar se tal perda de vidas é necessária, ou se poderia ser evitada?

Antes da força, antes da capacidade, a retidão e justiça deve ser considerada em primeiro lugar, deve ser o primeiro pensamento na mente de um Samurai.

Um Samurai lida aberta e honestamente com os outros e apega-se à ideia de justiça.

As decisões morais não vêm em tons de cinzento, apenas são certas ou erradas.

OceanofPDF.com

***"Todas as almas dos homens são imortais, mas as almas dos justos
são imortais e divinas".***

- Bertrand Russell

OceanofPDF.com

A justiça ainda não é felizmente uma ideia "antiquada"; de facto, ainda é relevante e muito necessária na sociedade actual.

A injustiça ainda é uma ocorrência comum em todos os lugares, sejam escolas, locais de trabalho, nas ruas.

Há 2 aspectos de justiça que são definitivamente necessários nas nossas vidas.

Um, é a determinação de fazer o que é certo, de tomar as decisões certas.

O outro é a coragem de se opor ao que é Errado, de impedir que a injustiça aconteça.

Em qualquer uma das suas batalhas pessoais, certifique-se de que está a lutar do lado certo.

Não me refiro ao lado mais forte, mas sim, mais corretamente, ao lado Certo.

Saber que está a fazer a coisa certa vai dar-lhe uma sensação de certeza e de falta de hesitação.

Como é que sabe?

Bem, isso é fácil.

Se não tem a certeza de qual é o lado certo, então porque está a lutar?

Só deve "desembainhar a sua espada" depois de ter observado e concluído que é correcto fazê-lo.

O conflito no local de trabalho é inevitável, os conflitos são inevitáveis quando há duas ou mais pessoas a trabalhar em conjunto.

Como empregado, não deve escolher lutas ou ser arrastado para lutas se não tiver a certeza de qual é o lado certo ou errado.

De facto, não se deve escolher brigas em primeiro lugar.

Por isso, mais uma vez, não se envolva se não souber qual é o lado certo ou errado.

Trata-se menos do que se meter na sua própria vida e mais de fazer a Coisa Certa.

Para fazer a Coisa Certa, é preciso identificar primeiro o que é.

Nunca se envolva numa luta com o seu chefe, a menos que tenha a certeza de que a sua posição é sólida e que está no caminho certo.

Que tal num ambiente de negócios?

O pedido é exatamente o mesmo: tenha a certeza absoluta de que a sua decisão se baseia na retidão, e não na ganância ou no medo.

Não dê prioridade a ganhar dinheiro rapidamente, raramente é a escolha certa (ou a mais lucrativa).

Evite também entrar em negócios com parceiros desonestos e pouco fiáveis, por muito bom que o negócio pareça.

As hipóteses são de que se o negócio parece bom demais para ser verdadeiro, de fato, é bom demais para ser verdadeiro.

Uma decisão errada pode potencialmente resultar em perdas maciças da sua parte.

Para evitar (ou reduzir significativamente) as hipóteses de isso lhe acontecer, por que não se sentar e pensar bem no assunto?

Basicamente, certifique-se apenas de que está a fazer as escolhas certas, pelas razões certas... e isso é tudo o que precisa!

勇

(yu)

OceanofPDF.com

Coragem Heróica

"Perceber o que é certo e fazê-lo não revela falta de Coragem"
- Confúcio

OceanofPDF.com

O tipo de coragem de que se fala no código Bushido não é muito diferente do tipo de coragem de que se fala em ensinamentos mais ocidentais.

No entanto, é diferente no sentido em que está mais intimamente ligado à retidão.

Se justiça é tomar a decisão certa, então coragem é o que é necessário para agir sobre essa decisão.

Um homem corajoso pode manter-se contra dez homens ou ter a coragem de explorar selvas e montanhas por si próprio.

No entanto, a verdadeira coragem é demonstrada quando um homem fraco enfrenta um valentão forte e lhe diz para parar.

A verdadeira coragem é demonstrada quando um homem, que teme a água, salta para o mar para salvar outro.

Para um samurai, o grau de coragem de um guerreiro não se mede pela sua prontidão para desembainhar a espada, ou destemor e bravura.

Pelo contrário, os samurais consideravam a coragem como uma qualidade inseparável da força da mente, ou da fortaleza do espírito.

A coragem, para um guerreiro, pode parecer um conceito suficientemente simples - ver o inimigo, desembainhar a sua espada e enfrentar o inimigo.

No entanto, como mencionado acima, a coragem em Bushido está intimamente relacionada com a retidão e justiça.

Com isso em mente, um samurai teria de considerar todos os aspectos da situação em questão, depois decidir o rumo certo, e APENAS ENTÃO teria de invocar a sua coragem.

Houve uma vez um samurai chamado Musashibo Benkei (武蔵坊弁慶).

Era um monge guerreiro do século XII, famoso pela sua grande força.

Dizia-se que tinha derrotado mais de mil homens, tanto em duelos como em batalha.

No entanto, esta não foi a razão pela qual ele é recordado; Benkei era famoso pelo incidente da "ponte" em Koromogawa no castelo de Tate.

A fim de permitir ao seu mestre, Minamoto no Yoshitsune (源義経) tempo para cometer seppuku, Benkei manteve a ponte principal em frente ao portão principal sozinho contra o exército inimigo, onde matou mais de 300 soldados inimigos.

Diz-se que os soldados inimigos tinham tanto medo de enfrentar Benkei em combate próximo que escolheram atirar e matar Benkei com flechas.

Assim, não é a força ou habilidade de Benkei que é honrado até hoje é antes a sua determinação em manter-se firme em defesa do seu mestre até à morte, bem como a sua coragem em enfrentar sozinho todo um exército inimigo.

Um samurai nunca teme agir quando se trata de defender a justiça e a retidão.

"Aprendi que a coragem não é a ausência de medo, mas sim o triunfo sobre ele. O homem corajoso não é aquele que não sente medo, mas aquele que vence esse medo".

- Nelson Mandela

OceanofPDF.com

Tal como com a retidão, a coragem ainda não saiu de moda no mundo moderno.

Filmes de super-heróis como Super-Homem ou Batman, onde o herói possui coragem para lutar contra o que está errado, ainda são muito procurados.

Também enfrentamos situações na nossa vida quotidiana que podem não ser tão dramáticas se comparadas com os filmes de super-heróis, mas que ainda assim exigem coragem.

Não confundir a coragem com a bravura convencional.

Um corajoso empregado pode ousar levantar-se numa reunião e propor uma ideia revolucionária à direcção.

Um empregado com coragem, contudo, não tem medo de dizer à gerência que o actual projecto milionário em curso não tem qualquer hipótese de sucesso, apesar de saber que o projecto foi pessoalmente sugerido pelo director-geral, que é conhecido por ser intolerante a qualquer crítica e guarda rancores.

Nas decisões empresariais, não basta dizer "assumirei corajosamente o risco para ganhar dinheiro".

Por vezes a decisão empresarial correcta pode levar a perdas temporárias ou a dificuldades, pode ser tentador tomar o caminho fácil e rentável que exigirá que sacrifique os seus princípios ou utilize métodos pouco éticos.

O factor decisivo, em parte alguma, é a coragem.

A coragem de assumir a perda, em vez de fazer batota.

A coragem para honrar o contrato, mesmo que isso signifique que o fluxo de caixa da empresa sofrerá.

Para tudo o que vale a pena ter, é preciso pagar o preço, e o preço é a coragem de fazer o que é certo.

Se todas as escolhas certas levassem à riqueza e à facilidade, então porque precisaríamos de coragem?

O interesse próprio seria suficiente.

Portanto, como guerreiro corajoso neste tempo moderno, tome as decisões certas e avance corajosamente nas batalhas da sua vida.

OceanofPDF.com

仁
(jin)

OceanofPDF.com

Benevolência

"O sentimento de angústia é a raiz da benevolência, portanto um homem benevolente está sempre atento aos que sofrem e estão em perigo".

- Mencius

OceanofPDF.com

A terceira virtude mais importante de que se fala no código de conduta Bushido é a benevolência, ou misericórdia.

Atua para equilibrar a natureza violenta dos deveres do Samurai.

Como o Samurai tem poder para pôr fim à vida, foi-lhe exigido que equilibrasse esse pesado dever com compaixão, benevolência e misericórdia.

Este princípio tem as suas raízes no budismo, que ensina a tolerância e a compaixão na vida.

Um Samurai não deve ter um coração de raiva ou de ódio, mas sim, um coração de compaixão por aqueles que sofrem e pelos fracos.

Assim, um Samurai desembainha a sua espada para proteger os fracos, uma vez que são incapazes de se protegerem a eles próprios.

A benevolência estende-se também aos seus inimigos e rivais - um samurai não guardará rancor ou amargura contra outro samurai no campo de batalha.

Em batalha, cada Samurai lutaria de acordo com o código Bushido, com cada um a acreditar na sua própria causa e a dar a sua vida.

Contudo, tais lutas limitavam-se apenas ao campo de batalha, mostrariam cortesia para com os guerreiros inimigos fora do campo de batalha.

Conseguiam reconhecer que lutavam por causas diferentes, e ainda assim reconhecer que os guerreiros inimigos eram também seguidores de Bushido que lutavam sob o código.

Aqui está um exemplo de benevolência na história de Uesugi Kenshin(上杉謙信), Senhor dos Uesugi, na forma como tratou o seu inimigo Takeda Shingen(武田信玄), Senhor dos Takeda.

As províncias do Clã Takeda situavam-se numa região montanhosa bastante afastada do mar, e dependiam das províncias Hōjō do Tokaido para o sal.

O Hōjō desejava enfraquecer Shingen, sem fazer guerra aberta com ele, pelo que cortaram todos os fornecimentos de sal do clã Takeda.

Kenshin, ao saber do dilema do seu inimigo, escreveu a Shingen sobre a sua opinião que o Hōjō tinha cometido um acto mau, e que embora ele (Kenshin) estivesse em guerra com ele (Shingen) tinha ordenado aos seus súbditos que lhe fornecessem sal, acrescentando também: "***Não luto com sal, mas com a espada***".

Um samurai aproveita todas as oportunidades para ajudar os outros e cria oportunidades quando estas não surgem.

"A bondade é uma linguagem que os surdos podem ouvir e os cegos podem ver".

- Mark Twain

OceanofPDF.com

O mundo ainda está cheio de fracos e necessitados.

Muitos continuam a precisar de compaixão e misericórdia.

Se está a ver aqui uma tendência, é porque todas as virtudes encontradas no código Bushido ainda são relevantes, ainda **NECESSÁRIAS** na sociedade de hoje.

Podemos já não empunhar espadas, nem enfrentar problemas causados pelos ataques aos mongóis, mas ainda travamos duras batalhas, embora talvez num contexto mais diferente.

Os fracos ainda caem sob as botas de ferro dos opressores e dos exploradores.

Daí a benevolência, a misericórdia e a compaixão serem necessárias.

Se formos fortes, então procuraremos ajudar os fracos.

Um sábio disse uma vez: "***Quem tem dois casacos, dê um aos que não têm nenhum***".

Em Bushido, o ditado seria "***Com grande poder, mostra benevolência***".

Esta é bastante simples, não é?

Basta dar uma mãozinha.

Ou, no contexto do Samurai, empresta uma espada, se aplicável.

Tenha compaixão por aqueles que são menos afortunados.

Nos negócios, considere a situação dos seus empregados e parceiros comerciais.

Todos passam por tempos difíceis - **NÃO** se aproveite deles durante esses tempos, mas ofereça-se para dar uma mão amiga.

Se o seu parceiro de negócios ou fornecedor tiver dificuldades em cumprir os seus prazos, não desista do contrato e obtenha deles toda a medida da sua carne em penalidades.

Tenha alguma compaixão.

As pessoas lembrar-se-ão de actos de bondade, não importa quão pequenos sejam.

De certa forma, poderá dizer que toda a compaixão que estender aos outros lhe será de alguma forma retribuída no futuro.

Há muitos modelos modernos que se pode dizer serem paradigmas de benevolência - não é difícil encontrar um modelo adequado com o qual se possa aprender.

Há também muitas organizações dedicadas à compaixão e à benevolência; organizações de voluntariado, instituições de caridade, etc.

Só é preciso um pequeno passo, uma decisão, um minuto do seu tempo.

Uma escolha para fazer a diferença na vida de alguém menos afortunado, e você está um passo mais próximo de viver a vida Bushido.

OceanofPDF.com

礼
(rei)

OceanofPDF.com

Respeito

***"Quando se é educado, os outros pensam que estão a usar flores".
- provérbio japonês***

OceanofPDF.com

A fundação Bushido de respeito é a sinceridade.

Respeito, de acordo com o código Bushido não é apenas dizer "por favor" e "obrigado"; para eles, é o respeito sincero pelos outros no próprio coração, que depois se mostra na sua postura e nas suas palavras.

Para um samurai (e também para os japoneses, até mesmo hoje), o respeito não reside apenas nas palavras que se diz, é mostrado na sua forma de estar e na profundidade do seu arco, entre outros costumes para mostrar respeito pelos outros.

Têm mesmo uma forma "educada" da língua, que é muito mais formal do que o japonês "conversacional".

Tenho a certeza de que já viram comédias que apresentam dois japoneses a fazer vénias um ao outro repetidamente, sem que nenhum deles possa parar porque cada um deles acredita que deve ser o último a fazer vénias.

Isso é um exagero para fins cômicos, mas a situação real não está assim tão longe da verdade.

Do ponto de vista do "senso comum", ser respeitoso e cortês para com outro guerreiro faz muito sentido - afinal, não há qualquer benefício em ser cortado ou esfaqueado só porque se ofendeu alguém por acidente.

Assim, os samurais curvam-se quando se encontram e se cumprimentam com cortesia.

Não usam linguagem vulgar, e não procuram ofender ou começar lutas.

Os samurais acreditavam tanto na cortesia que tinham escolas de etiqueta e comportamento adequado.

Um seguidor da escola de etiqueta mais conhecida, a Ogasawara-ryu (小笠原流), foi uma vez registado como dizendo:

"O fim de toda a etiqueta é cultivar a sua mente de tal forma que mesmo quando está sentado em silêncio, nem o mais rude rufia se atreve

a fazer aparecer na sua pessoa".

Imagine um nível de cortesia que pode ser mostrado apenas por estar sentado em silêncio, sem quaisquer palavras.

Além disso, como é que se senta educadamente?

Será que a cortesia se aplica a sentar ou ficar de pé?

O Samurai acreditava que sim.

Um Samurai não tem razão para ser cruel, nem necessidade de provar a sua força.

A cortesia e o respeito distinguem um Samurai de um animal e revelam a sua verdadeira força.

OceanofPDF.com

***"Respeite os sentimentos dos outros. Pode não significar nada para si,
mas pode significar tudo para eles".
- Roy T. Bennett***

OceanofPDF.com

A nossa sociedade atual parece carecer de uma percepção clara de respeito, particularmente a geração mais jovem de hoje.

De facto, tenho a certeza que todos nós já encontramos pessoas rudes pelo menos uma vez na nossa vida algures.

Vemo-lo nas ruas, no seu local de trabalho e mesmo nos restaurantes onde jantamos - não somos estranhos a tais coisas.

Hoje em dia, as pessoas tornaram-se cada vez mais descuidadas e indelicadas com as suas palavras e ações, e não têm qualquer consideração pelos sentimentos dos outros.

Esta falta de respeito prevalecente pelas pessoas e pelas figuras de autoridade tornou-se tão comum que nos habituamos a ela, ou mesmo ficamos indiferentes.

Parecemos ter enfatizado demasiado o respeito por si próprios, de tal forma que negligenciamos o respeito pelos outros, particularmente para com aqueles que mais o merecem.

Não há mal nenhum em mostrar bondade, educação e proporcionar um nível básico de respeito pelo próximo.

Evidentemente, o seu nível de respeito pode diferir de pessoa para pessoa, não há mal nenhum em proporcionar um nível mais elevado de respeito por alguém cujos valores admira e respeita.

Preste atenção aos outros à sua volta.

Escute as ideias e opiniões da outra pessoa e incentive-a a expressá-las, independentemente de concordar ou não com a pessoa.

Respeite os esforços dos outros, e mostre o seu apreço e gratidão onde ela é devida.

Nos negócios, o respeito desempenha um papel importante, as suas ações e palavras podem potencialmente fazer ou quebrar um acordo comercial de um milhão de dólares.

Porquê correr o risco de perder dinheiro só porque foi descuidado com as suas palavras?

Os japoneses compreendem muito bem o respeito - numa reunião de negócios, um empresário japonês escolherá as suas palavras com o maior cuidado e não escolherá tópicos de conversa que possam eventualmente levar à ofensa.

Podemos não ser capazes de controlar os outros factores que afectam o negócio, como a economia, ou a taxa de câmbio, no entanto, podemos definitivamente controlar as nossas maneiras e palavras.

Que tal no local de trabalho?

O respeito é tão importante como necessário.

Não apenas aos seus superiores e chefes, mas também aos seus pares e inferiores na corporação.

Cada um dos seus colegas têm competências e conhecimentos que podem ajudar ou contribuir para o seu trabalho.

Ao mesmo tempo, têm a capacidade de atrasar ou criar obstáculos para si e para o seu trabalho, se os ofender.

Que benefícios tem em ser mal-educado? Satisfação? Vale a pena o trabalho que vai ter?

O respeito pelos outros não só o ajudará a construir relações mais próximas com os seus colegas, mas também o ajudará a longo prazo - os seus colegas poderão ter formas de o ajudar quando enfrentar problemas no futuro.

O respeito deve ser a manifestação exterior de uma consideração simpática pelos sentimentos dos outros.

Não seria um princípio ou valor moral se fosse praticado SOMENTE para lucro ou ganho.

Não só devemos praticar a cortesia porque é sensato e prático, como também devemos praticá-lo porque é bom - ponto final.

OceanofPDF.com

誠

(makoto)

OceanofPDF.com

Integridade

"São precisos três anos para aprender a ser um homem íntegro; são precisos apenas três dias para se degradar".

- Provérbio chinês

OceanofPDF.com

Integridade. Honestidade. Sinceridade.

Estas palavras dão uma impressão de solidez, de uma pessoa em quem se pode confiar para manter a sua posição, o que é um atributo importante para qualquer guerreiro ter.

Em alguém com integridade pode se confiar que diga a verdade, que não traia a sua confiança, que não comprometa os seus princípios, alguém cuja palavra é tão forte como aço.

A integridade sempre foi importante para os Samurai.

Foi considerado cobarde mentir ou dissimular, pelo que os Samurais consideraram integridade e coragem para andar de mãos dadas.

A mentira era considerada uma fraqueza no coração e no carácter.

Semelhante ao conceito francês de Noblesse Oblige, os Samurais também acreditavam que a sua posição social mais elevada lhes exigia um padrão de integridade mais elevado do que o povo comum.

Este conceito existe no governo e nos governantes de todo o mundo até aos dias de hoje, embora infelizmente a maioria o honre apenas na sua conveniência.

Onde vidas estão em jogo, espera-se que um guerreiro seja ambos, um guerreiro em quem se pode confiar para dizer a verdade, bem como um guerreiro em quem se pode confiar para fazer o que diz.

A esse guerreiro podem ser confiadas missões de importância, das quais depende o destino das batalhas e guerras.

Se for necessário manter uma ponte durante dois dias contra o inimigo, ou se for necessário que as tropas marchem durante 2 dias para chegarem a tempo à batalha...

É aí que se procura um guerreiro em quem se possa confiar para fazer o que ele diz que vai fazer.

Agora pergunte-se isto, será isto integridade ou fiabilidade?

Não são a mesma coisa, pois não?

Eu argumentaria que esses dois princípios são diferentes, mas para os samurais eles eram inseparáveis.

Para um samurai, o facto de a sua palavra ser confiável é uma prova da sua integridade - a sua palavra é a sua ligação.

É uma questão de orgulho que a sua integridade o torne fiável até à morte.

Se tivesse de dizer uma mentira para salvar a sua própria vida, será que o faria?

Ou diria perante a morte:

"A minha palavra é o meu vínculo". Quanto valeria se eu a quebrasse para salvar a minha vida"?

A consciência de um samurai é o juiz da sua honra.

As decisões que ele toma e a forma como as executa são um reflexo da sua verdadeira natureza.

Faça o que é certo sem hesitar.

OceanofPDF.com

***"Com integridade farás o que é certo, para que não sintas culpa".
- ZigZiglar***

OceanofPDF.com

A honestidade é a melhor política - uma frase que muitos de nós ouvimos frequentemente dos nossos pais e professores, normalmente após um incidente ou dois em que possivelmente não fomos tão honestos como deveríamos ter sido.

E tendo passado por muitas ocasiões e incidentes na sua vida que exigiram honestidade da sua parte ou que envolveram honestidade ou falta dela da parte de outros, a que conclusão chegou?

Será a honestidade de fato a melhor política?

A integridade é um dos traços mais procurados pelos empregadores, nos empregados de hoje em dia.

Apenas os empregados mais corajosos e fiáveis podem escrever nos seus currículos, "Traços de carácter - Integridade, fiabilidade, honestidade".

Garanto que um tal empregado seria definitivamente pré-seleccionado para uma entrevista, e contratado com certeza se cumprisse os valores listados no seu currículo.

Digo-vos que um empregado com integridade não tem preço - o que quer que lhes esteja a pagar, não é suficiente.

Como é que se põe um preço à fiabilidade?

Será que não tem preço precisamente porque é algo que não pode ser comprado com dinheiro?

Já ouvi empregadores dizerem "***É para isso que lhes pago, é apenas normal***"; estes empregadores vivem em negação, ou são extremamente ingênuos.

Se pensa que pagar a alguém algumas centenas de dólares por mês pode garantir fiabilidade, se pensa que o seu empregado não lhe vai roubar, mentir-lhe, e fará o que quer que ele/ela seja suposto fazer, por aquele pequeno salário que lhe paga... então prevejo alguns tempos difíceis para si.

Por isso, repito, a integridade como traço de carácter de um empregado não tem preço.

Um empregado que pode receber um milhão de dólares num saco e em quem se pode confiar para levar esse saco diretamente para o banco, sem sequer olhar para dentro, esse empregado tem a integridade de um samurai.

É muito semelhante no mundo dos negócios.

Um homem de negócios com integridade será conhecido em todo o mercado - ninguém hesitará em fazer negócios com ele, ninguém duvidará da sua palavra.

Se esse homem de negócios prometer que o projecto irá gerar um retorno de 500%, ninguém irá suspeitar que ele exagere ou manipule os números.

Aquele homem de negócios nunca faltará aos investidores ou parceiros, nunca terá problemas em obter um empréstimo.

O que pagaria a maioria dos homens de negócios por tal confiança, tal facilidade nos negócios?

Posso estar a repetir-me, mas não posso enfatizar isto o suficiente, a integridade não tem preço.

Não pode ser comprada.

Só pode ser conquistada, e comprovada, através de uma vida com integridade e honestidade.

E a recompensa é a confiança e o respeito dos outros que se traduz na reputação comercial mais sólida possível.

名誉

(meiyo)

OceanofPDF.com

Honra

"Podes abandonar o teu próprio corpo, mas nunca deixes a tua honra".

- Miyamoto Musashi

OceanofPDF.com

Houve um professor proeminente que fez um teste de matemática.

Apenas um pequeno teste.

No sistema escolar, havia dois grandes testes por ano, bem como os de âmbito nacional, que vinham de poucos em poucos anos.

Por isso, este era apenas um pequeno teste, pode-se até chamar-lhe um questionário.

De repente, este professor de Matemática, levantou a sua voz e disse:

"Não façam batota! Se falharem, falhem com honra"!

Pois bem.

Os alunos ficaram todos muito impressionados.

Por um momento, ele poderia ter estado a usar armadura e a liderar uma carga de cavalaria no Japão antigo.

Então, o que é a honra, que pode até possuí-la, mesmo que falhe?

Honra é orgulho.

Honra é auto-respeito.

Honra é todas as 8 virtudes dos Samurais combinadas.

Há honra na integridade, na compaixão, na lealdade.

A honra era a essência do ser de um Samurai.

A honra é imensurável - considere o exemplo de enganar num teste de matemática.

Alguém poderia dizer ***"Mas era apenas um pequeno questionário, nada de especial"***, ao qual a resposta seria: ***"Não há grande ou pequeno em honra. Há apenas honra"***.

Já ouviram falar do ditado espartano, que foi dito pelas esposas e mães espartanas aos maridos e filhos antes de irem para a guerra, "***Voltem com o vosso escudo ou sobre ele***"?

O significado do ditado era que os guerreiros espartanos deveriam regressar vitoriosos, ou não regressar de todo.

Imagine por um momento que a sua mãe lhe dizia que deveria voltar com sucesso (em tudo o que pretendia fazer naquele dia) ou não voltar de todo.

Os japoneses têm um ditado semelhante: "***Não regressem a casa a não ser que sejam vestidos em brocado***", sendo a ideia que os samurais teriam de alcançar grande honra e ser recompensados com uma posição superior, o que lhes permitiria vestir-se ricamente em brocado e sedas, etc.

Isto deveria mostrar-vos como a honra era importante para ambas as culturas, uma vida sem honra não era vida de todo.

Vitória ou Morte, como diz o ditado popular.

O aspecto mais extremo da honra samurai é conhecido como "***Seppuku***" - uma forma de suicídio ritualizado, que envolve desembacar-se para recuperar a sua honra.

Pondo de lado o quão horrendo é o conceito de cortar o próprio estômago aberto, o que tem isso a ver com honra?

É assim que os samurais consideravam a honra, e como era valiosa, que só podia ser recuperada pelos métodos mais extremos e que só podia ser recuperada pagando o preço mais elevado possível, com a sua vida.

Só então poderia reconquistar a sua honra e morrer uma morte honrosa.

Quando um samurai diz que vai executar uma ação, é como se já tivesse sido feito.

Ele não precisa fazer promessas, falar e fazer é como se fosse o mesmo.

***"Reputação é o que as outras pessoas sabem sobre si. A honra é o que
você sabe sobre si mesmo".***

- Lois McMaster Bujold

OceanofPDF.com

Eis uma pergunta: quantos homens e mulheres no seu local de trabalho se sentiriam à vontade para se chamar de honrados?

Haverá algum?

Claro, pode conhecer alguns bons trabalhadores, funcionários decentes, trabalhadores competentes, mas digamos que o seu local de trabalho talvez tenha cerca de 100 pessoas, não muitos que conhece são dignos de serem chamados de honrados.

Isto não quer dizer que não haja nenhum, pois talvez não tenha havido qualquer oportunidade para eles fazerem quaisquer actos conspícuos de honra, nenhum edifício em chamas para resgatar pessoas, ou te de enfrentar um vilão frente a frente.

No entanto, nem sequer um?

Bem, isso não é totalmente inesperado, afinal, se a honra fosse comum, ou fácil, não valeria tanto, por isso, isto realça o valor da honra.

Dito isto, como gostaria de ser a ÚNICA pessoa honrada no seu local de trabalho?

Sempre que a direcção precisasse de promover alguém ou seleccionar alguém para chefiar um projecto, o seu nome viria definitivamente à baila!

Então, como exhibe a honra no local de trabalho?

Afinal, mencionei acima que não há muitas oportunidades de mostrar honra num local de trabalho tranquilo e corporativo.

Estou certo de que qualquer funcionário da empresa que leia este livro sabe bem como é difícil ser notado pelas suas contribuições no mundo empresarial, quanto mais pelas suas características de carácter.

Como qualquer empreendimento que valha a pena, é preciso tempo, esforço e consistência.

Precisa de se manter fiel aos seus bons valores fundamentais, de defender a justiça, e de fazer sempre a escolha honrada em vez da escolha certa.

A honra é semelhante à reputação na medida em que precisa de ser construída, passo a passo e tijolo a tijolo.

Ninguém entra simplesmente numa sala e diz "Sou honrado"!

Para o colocar numa frase, se for honrado, escolha a honra em vez da vida.

Claro que não estou a dizer que deves realmente desistir da tua vida, como o Samurai, mas estabelecer isso como o teu objectivo.

Em qualquer decisão difícil, imagine que é uma escolha entre vida ou honra, e depois escolha a honra.

Agora consideremos o mundo dos negócios.

Lembra-se do que eu disse anteriormente sobre integridade e fiabilidade?

Bem, a honra é ainda mais valiosa que a integridade para um homem de negócios.

Pense nisto como se tivesse um título nobre.

Há o Senhor, Barão, Conde, Marquês, Duque, certo?

E as pessoas naturalmente assumiram que um posto mais elevado como Duque teria naturalmente mais poder, mais autoridade e mais riqueza do que um Conde ou Barão.

Assim, Integridade, Fiabilidade, Sucesso, Honra também são como títulos no mundo dos negócios.

E um Honorável Empresário está praticamente no topo da lista dos pares.

Essa reputação e esse título são adquiridos pouco a pouco sobre cada negócio, factura paga, e contrato honrado até que o empresário tenha alcançado a posição mais alta de respeito no país.

De certa forma, é ainda melhor do que um título nobre, uma vez que não é comprado nem herdado, é merecido, e é alcançado, e ainda mais respeitado por isso.

Como mencionado anteriormente, algo que não pode ser comprado com dinheiro não tem PREÇO.

Poderá ver algumas pessoas ricas a conduzir na estrada em carros caros ou a viver em casas luxuosas, no entanto pode sentir-se seguro de que tem algo que elas não podem comprar, apesar de toda a sua riqueza.

Contudo, em alguns casos, poderá ser muito mais rico do que eles em HONRA.

Agora resume-se à questão: o que deve fazer se perder a sua honra?

Errar é humano - um erro pode manchar 20 anos de negócios honrados.

Felizmente para nós, não temos de cometer seppuku para recuperarmos a nossa honra.

Se cometeres um erro, e tudo o que conseguiste parece ter sido desperdiçado, não desespere.

Basta que comecem tudo de novo.

Comecem a construir honra e respeito a partir do zero, não importa quanto tempo demore e lá chegarão!

忠義
(chugi)

OceanofPDF.com

Lealdade

"O dever é pesado como uma montanha, mas a morte é mais leve que uma pena".

- GunjinChokuyu, 1882

OceanofPDF.com

O dever de um Samurai era para com o seu Senhor.

A sua lealdade era para com o seu Senhor.

Isto pode parecer normal, afinal de contas todos têm um dever ou devem lealdade a alguma outra pessoa, apenas o Imperador está isento desta regra, obviamente, mas acrescenta as palavras "até à morte" a essa afirmação e adquire um significado totalmente novo.

O dever e lealdade de um Samurai era para com o seu Senhor até à morte.

Um Samurai sacrificaria a sua vida pelo seu Senhor, mesmo que lhe fosse pedido que tirasse a sua própria vida.

Sim, essa prática existia.

Por vezes um Senhor pedia a um Samurai que cometesse seppuku.

E o samurai obedeceria obedientemente, e estripar-se-ia prontamente.
Que tipo de lealdade é necessária para fazer isso?

Quão obediente deve ser alguém que desistisse da sua vida por lhe ter sido pedido?

A resposta é: ***tão leal como um samurai.***

Tão obediente como um samurai.

Que é o verdadeiro significado de leal até à morte - a lealdade e o dever supremo exigem que se abandone tudo o que se possui, até e incluindo a vida.

Que mais há para dar?

Deste TUDO ao teu Senhor.

Tomemos a história dos 47 Ronin (Samurai sem Mestre) (浪人).

O seu Senhor tinha sido traído e forçado a cometer seppuku por um alto funcionário da corte.

Agora, o código do Samurai exige que qualquer samurai se vingue do assassino do seu Senhor.

No entanto, o Shogun (o Senhor mais poderoso do Japão) (将軍) tinha ordenado que o samurai do Senhor traído não se vingasse.

Além disso, não confiando que o Samurai obedecesse à ordem, mandou o chefe Samurai do Senhor vigiá-lo durante anos para ver se ele tentaria alguma coisa.

O que fez esse Samurai?

Ele fingiu ser um bêbado durante anos.

Agiu bêbado e irresponsável durante esses anos em que esteve a ser vigiado até os espiões se afastarem, depois ele e os outros 46 Samurais foram à casa do funcionário do tribunal e decapitaram-no.

A história não termina aí, no entanto.

Estes 47 Ronin tinham desobedecido à ordem do Shogun - por lei eram criminosos (embora pelo código samurai fossem samurais leais) e deveriam ser enforcados até à morte.

Contudo, devido ao apoio popular do povo, o Shogun elogia-os pela sua devoção ao dever e permitiu-lhes cometer seppuku "honrosamente" (para os samurais, era uma vergonha ser enforcado como criminoso e uma morte honrosa era pela espada, ou seppuku).

Por mais estranho que isto possa parecer, é considerado um final feliz, uma vez que eles vingaram com sucesso o seu Senhor e não foram enforcados mas receberam mortes honrosas.

O meu foco, porém, é o facto de os 47 Ronin conhecerem plenamente as consequências de desobedecerem ao Shogun, não esperavam mortes

honrosas.

Mesmo que tivessem êxito, sabiam que seriam executados em vergonha, um destino terrível para um samurai e, no entanto, não hesitaram em levar a cabo o acto.

A história dos 47 Ronin é sinónimo no Japão de dever e lealdade, custe o que custar.

Um samurai sente-se responsável pelos seus actos e pelas suas consequências, e leal ao povo ao seu cuidado.

A lealdade de um Samurai ao seu mestre é inquestionável.

OceanofPDF.com

"O respeito é ganho. A honestidade é apreciada. A confiança é conquistada. A lealdade é devolvida".
- Anónimo

OceanofPDF.com

Dever para com a família.

Dever para com os seus amigos.

Dever para com o seu país.

Estes conceitos não desapareceram, ainda não.

Apesar da família ser cada vez menos valorizada à medida que a sociedade se desenvolve, ou a amizade dar lugar ao conceito de "cada um por si", ou mesmo o patriotismo perder o seu encanto como corrupção e traições por parte do governo fazem os cidadãos perder a fé, mas o dever não desapareceu da nossa sociedade.

Claro que se manifesta de forma diferente do que no passado, uma vez que os nossos valores e percepções mudaram - já não é considerado um dever da criança para com os seus pais casar com quem quer que seja seleccionado para eles, nem é comumente aceite que se deva apoiar o seu país em tudo o que ele faz.

O dever até à morte... não é realmente necessário nesta era.

Pelo menos não para trabalhadores de escritório e homens de negócios.

Talvez para os soldados.

Contudo, o dever e a lealdade são ainda muito necessários, e procurados nos empregados ou parceiros de negócios.

Um certo grau de lealdade é esperado pelos empregadores em troca do salário que pagam... mas naturalmente esta é uma lealdade menor, porque pode ser comprada... e também não a um preço muito elevado.

No entanto, devemos aos nossos empregadores lealdade e dever, tal como é, e devemos cumprir fielmente as nossas obrigações.

Olho por olho, lealdade por um dólar.

Recebemos o pagamento e devemos ser leais na medida em que somos pagos.

É ligeiramente mais relevante para homens de negócios do que para empregados.

Para os homens de negócios, eles devem lealdade aos seus parceiros comerciais, e aos seus vendedores e fornecedores.

Esta é uma lealdade que se baseia no lucro mútuo, e nas contribuições e favores do passado.

Isto é também para a continuação de tais lucros e favores, ou seja, é uma lealdade baseada no interesse próprio esclarecido, e portanto um forte vínculo de lealdade.

Que mais há a dizer?

Ser leal, porque é bom para os negócios. Não será isso suficiente?

Embora eu deva acrescentar uma advertência a essa afirmação... ser leal àqueles que são leais, porque é bom para os negócios.

Pronto.

Acho que não preciso de explicar o que lhe vai acontecer ou ao seu negócio se depositar a sua confiança e lealdade num parceiro de negócios indigno, certo?

Nem tudo é mau que o conceito de lealdade tenha mudado, como mencionado anteriormente, havia muitos homens leais no passado que acreditavam que a lealdade era absoluta, ao ponto de sacrificarem a sua consciência em nome da lealdade.

Esta é uma era mais esclarecida, onde percebemos que a justiça deve ter precedência sobre a lealdade, o preço que pagámos por essa iluminação é infelizmente o conceito enfraquecido de lealdade que existe hoje em dia.

自制
(jisei)

OceanofPDF.com

Auto-Controlo

"Rápido como o vento, Silencioso como uma floresta, Intrusivo como o fogo, Imóvel como uma montanha".

- Takeda Shingen

OceanofPDF.com

Se imaginasse um guerreiro, que tipo de personalidade lhe viria à cabeça?

Um guerreiro apaixonado e emotivo?

Ou uma máquina de matar fria e sem coração?

Tem havido muitas culturas guerreiras ao longo da nossa história, com muitas crenças sobre a personalidade "apropriada" para um guerreiro.

O Samurai é um guerreiro com auto-controlo de ferro - nem alegre nem zangado, nem frio nem sem coração, seria um guerreiro que não revela QUALQUER EMOÇÃO ao inimigo, porque se mantém sob controle.

Diz-se que "**Conhecimento é Poder**", e isto era especialmente verdade para os Samurais.

Se o seu inimigo tem conhecimento dos seus pensamentos, das suas emoções, dos seus desejos, ele tem poder sobre si, e a capacidade de o enfraquecer ou derrotar.

O auto-controlo era, portanto, uma característica essencial para um Samurai ter, de modo a não revelar ou criar fraquezas que os inimigos pudessem explorar.

Também era considerado pouco masculino para um Samurai mostrar emoções no seu rosto.

O Samurai não demonstrava afeto por membros da família em público, o que parece estar a levar as coisas ao extremo, mas tal era a sua crença na necessidade de auto-controlo e estoicismo.

O autocontrole por parte dos Samurais não se restringia apenas à mente e às emoções, os Samurais eram, antes de mais, guerreiros.

O controle sobre o corpo era imperativo para um Samurai.

Ganância, luxúria, preguiça, todos estes "pecados da carne" eram proibidos aos Samurais.

Um controle mais físico, controle sobre os membros e músculos, era necessário para lutar bem na batalha - o ideal das técnicas de luta com a espada dos Samurais era tornar-se "*Um com a espada*" - era necessário um auto-controlo absoluto sobre o próprio corpo para alcançar este ideal.

Penso que a exibição de extremo auto-controlo, e o que se pode conseguir com ele, pode ser melhor ilustrado por esta história da era da guerra do Japão, embora a pessoa que exibia esse auto-controlo não fosse um Samurai honrado e não devesse ser emulada de outra forma. O nome desta pessoa era Ukifune Jinnai, e ele era um ninja, um assassino japonês.

Ele tinha o trabalho de assassinar Uesugi Kenshin (mencionado anteriormente neste livro), que era protegido por Samurai e pela sua equipa de ninjas, ANDa equipa de ninjas tinha anteriormente tentado assassinar Kenshin e falhou, por isso Kenshin estava em alerta máximo.

Resumindo, Jinnai infiltrou-se no castelo de Kenshin, evitou todos os guardas, e subiu pelo lado de dentro da sua casa de banho (as casas de banho japonesas de estilo antigo eram basicamente buracos com condutas para baixo) e esperou até Kenshin vir a usar a casa de banho, sobre a qual o apunhalou com uma lança.

Agora, tente imaginar o que Jinnai deve ter sentido, e teve de ultrapassar, para alcançar este acto.

Jinnai não teria sabido quando Kenshin usaria a sanita (o castelo tinha muitas sanitas, obviamente) e teria de se apoiar em pleno ar contra as paredes da conduta e aguentar até Kenshin chegar, o medo de que alguém o descobrisse e ele não fosse capaz de escapar, estando preso numa conduta de sanita... auto-controlo sobre a sua mente, o seu corpo, as suas emoções, Jinnai tinha-as todas.

E como resultado, ele conseguiu o assassinato.

Que lição devemos tirar desta história?

Sim, Jinnai era um vilão. Um assassino.

Então porque estudamos a sua história?

Não para glorificar as suas ações ou o seu sucesso, não.

A lição aqui é que os mesmos princípios, as mesmas práticas e os mesmos valores podem beneficiar qualquer um que os pratique, o auto-controlo não beneficia SOMENTE as pessoas boas, mas mesmo os vilões reconhecem os seus benefícios.

A única maneira de derrotar os vilões na realidade é dominar estas práticas e valores, e ser MELHOR do que eles são.

Será fácil? Não, não será.

Mas ninguém disse que ser Samurai era fácil - vale simplesmente a pena.

OceanofPDF.com

"O respeito é ganho. A honestidade é apreciada. A confiança é conquistada. A lealdade é devolvida".
- Anónimo

OceanofPDF.com

O auto-controlo e a auto-disciplina caíram largamente do radar na sociedade de hoje.

Não vou citar nomes, mas é evidente pelas estatísticas que existem países onde uma grande parte da população tem excesso de peso ou é obesa.

Isso é um resultado direto da virtude de o autocontrolo já não ser praticado ou acreditado nesses países.

Estou certo de que não preciso de tocar no tema do abuso de drogas; isto é uma ausência total de autocontrolo, ao ponto de o utilizador se envolver na autodestruição.

Há países onde se espera tão pouco autocontrole dos cidadãos que estes aprovam leis para escapar a actos feitos com raiva, ou emoção extrema.

Infelizmente, o autocontrolo como virtude já não é valorizado em muitas culturas, mas isto não tem nada a ver com a sua prática.

Não precisa de apoio de outros ou encorajamento para praticar o autocontrole, afinal, é o seu autocontrole que procura controlar, e não outros.

O autocontrole consiste em olhar para dentro.

Conhecer o seu valor e praticá-lo na sua vida é suficiente, se o resto da sociedade não acredita no autocontrole (talvez o termo autocontrole seja mais descritivo), então não os pode ajudar.

Raiva, luxúria, existe alguma situação em que ceder a estes desejos resulte num bom fim?

Como empregado, subordinado aos outros, o auto-controlo é imperativo para manter o seu trabalho, que não é assim tão diferente do Samurai, na realidade.

Foram subordinados aos seus superiores e Senhores, tendo de seguir ordens com as quais podem não ter concordado.

A única diferença entre eles e um empregado na nossa era moderna é que o empregado pode demitir-se e procurar emprego junto de um novo empregador.

Dito isto, estou certo de que qualquer leitor que já tenha trabalhado como empregado antes sabe como é estressante mudar de emprego, ou ir a entrevistas de emprego.

Nunca é uma boa ideia desistir com raiva e sair apenas para enfrentar a dificuldade de encontrar um novo emprego depois e ficar sem dinheiro entretanto.

Daí o auto-controlo ser imperativo!

Se o seu empregador for ofensivo, ou ingrato, ou tiver o hábito de tomar más decisões e depois o culpar por isso, não chicoteie com raiva ou responda às suas provocações.

Basta acenar com a cabeça, controlar as suas emoções e depois candidatar-se a um novo emprego o mais depressa possível.

Não deixe que a sua vida e os seus planos sejam indevidamente afetados por aqueles que lhe causam problemas.

Como homem de negócios, haverá muitas ocasiões em que será necessário auto-controlo, para ganhar ou para evitar perdas.

Se tiver planos que possam ser perturbados pela interferência dos seus rivais, terá de abster-se de fornecer qualquer informação sobre planos a qualquer pessoa que possa causar uma fuga de informação.

Se tiver sido enganado ou traído por parceiros de negócios ou amigos, terá de conter a sua raiva e "admitir a derrota" - ou simplesmente, exercer auto-controlo.

Ninguém tem um registo de vitória perfeito nos negócios, haverá alturas em que perderá ou será enganado ou ultrapassado e mostrar as suas

emoções aos seus inimigos nesse momento só servirá como pontos extra para a vitória deles sobre si.

Portanto, use o seu auto-controlo, esconda as suas emoções no fundo do seu coração, e não mostre ao seu inimigo nenhuma fraqueza, espere pela sua oportunidade de igualar a pontuação.

Não importa o quanto tenha sido injustiçado, não há benefício em revelar os seus planos ou emoções ao seu inimigo - não deixe que ninguém saiba ou mesmo suspeite dos seus planos e as suas hipóteses de sucesso aumentarão substancialmente.

Há um ditado japonês que diz:

"Mesmo um resmungão solitário num poço é conhecido após três anos".

O significado é claro - qualquer segredo que não guarde no fundo do seu coração será eventualmente exposto.

Controle o seu desejo de partilhar os seus planos e pensamentos com outros, mantenha-os no fundo do seu coração.

OceanofPDF.com

Uma Escolha Simples

Agora chegámos ao fim do livro, e a uma escolha simples.

Uma pergunta simples. Shakespeare escreveu uma vez: "*Ser ou não ser, essa é a questão*".

Essa é a única questão.

Quer seguir Bushido na sua vida?

Quer seguir os passos do antigo Samurai?

A pergunta mais simples de todas, e tudo o que precisa de responder é SIM ou NÃO?

Não responde ao autor, nem ao antigo Samurai.

A resposta está dentro de si... SIM... ou... NÃO.

A Bushido é uma vida de virtude.

Faça a sua escolha e viva com ela.

OceanofPDF.com

Bónus - 10 Princípios Samurai para a Orientação

Aqui estão alguns princípios básicos para o ajudar a orientar no seu Caminho:

OceanofPDF.com

O Samurai: Torne-se um Mestre para si mesmo

Comprometa-se com um propósito maior na vida.

OceanofPDF.com

Aberto a Sugestões, Aceitar Desafios e Permanecer Resistente

Abraçar, adaptar e fornecer valor através de soluções.

OceanofPDF.com

Ataque rápido com Precisão

Identificar áreas fracas e tratar o assunto de forma decisiva.

OceanofPDF.com

Ser firme e resoluto

Tomar uma posição e permanecer firmemente sob quaisquer pressões.

OceanofPDF.com

Antecipar & Aceder às Complicações e Riscos

Adoptar uma visão holística, estrategizar e pensar nas repercussões envolvidas.

OceanofPDF.com

Enfrente a sua batalha com coragem

Não desista de lutar contra uma causa em que acredita firmemente.

OceanofPDF.com

Não desista de travar batalhas de atrito

Concentre-se em si próprio, pois as brigas são uma distração para os seus objetivos.

OceanofPDF.com

Gerir as expectativas de si próprio e dos outros

A verdadeira paz e recompensa só pode ser conquistada se se mantiver fiel ao caminho.

OceanofPDF.com

Seja Respeitoso e Pratique Integridade Profissional

Mantenha-se fiel a si mesmo, pois a honra não conhece fronteiras.

OceanofPDF.com

Seja Selectivo dos Seus Companheiros e Trabalhe em Equipa para Realizar a Grandeza

Inspire o seu ambiente e seja generoso em partilhar a sua sabedoria.

OceanofPDF.com

Livros Recomendados:

[Motivação Samurai](#)

[Kaizen o Princípio Japonês Para Ser Melhor a Cada dia](#)

[Alta Performance a Fórmula](#)

[O Poder da Disciplina](#)

[Mentalidade de Sucesso](#)

[O Poder das Afirmações Positivas](#)

OceanofPDF.com